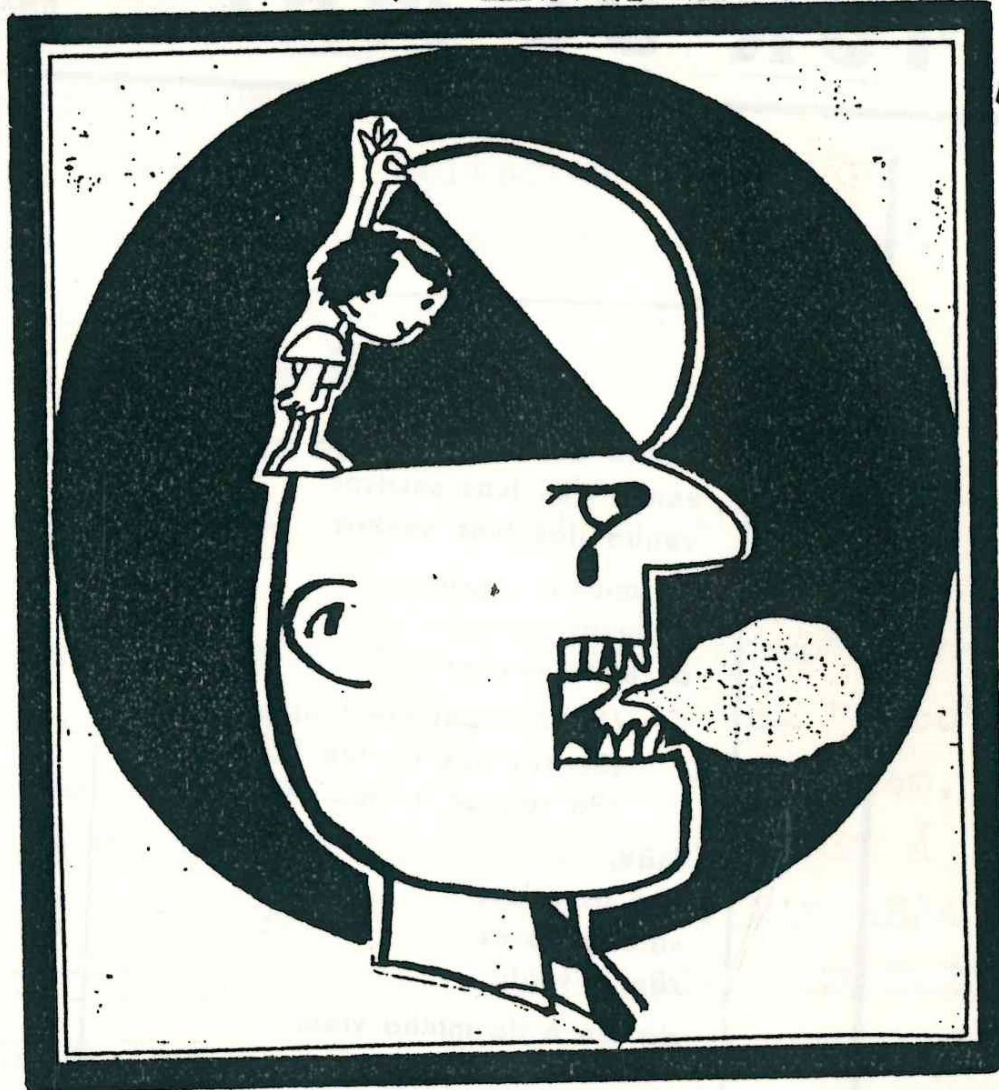


# ABRE-TE

MAIO

ANO II



# CACO

JORNAL DO PAVILHÃO DE S. JOSÉ - DA CASA DE SAÚDE DE  
S. JOÃO DE DEUS - B A R C E L O S

# AMOR DE MÃE



## MÃE

Venho das tuas lágrimas  
venho dos teus sorrisos  
venho dos teus sonhos

As minhas lágrimas  
os meus sorrisos  
os meus sonhos

são lágrimas dos teus olhos  
são sorrisos da tua boca  
são sonhos da tua esperança

Mãe,  
são as raízes  
são as flores  
são o vento  
da tua e da minha vida.

BENTO

**N**ada melhor do que amor

# ABRE-TE CACO

Completa um ano este mês.

Apesar de certas limitações, ainda não teve doença grave. É um menino um tanto ou quanto reguila, muito apreciado nestas redondezas; tem dado uns passeios por outras terras distantes, sendo já conhecido para além do Atlântico!...

Tal como no início, o "Abre-te Caco" convida toda a "gente" a abrir o seu "caco", de modo a deixar sair tudo o que é bom, para CONSTRUIR GRADUALMENTE UM MUNDO À IMAGEM DO HOMEM NOVO, ONDE A "VIDA" SEJA RESPEITADA E O HOMEM DIGNIFICADO EM TODAS AS SUAS FASES...

Cabe aqui uma palavra de estímulo aos pais da criança, aos redactores e a outras pessoas, sem as quais o menino não tinha nascido e crescido.

- "Já que nasci, deixem-me viver para ser voz de muitos, ainda que seja de uma forma estereotipada"...

"Abre-te Caco"

POR JOSÉ AUGUSTO

Chega o feliz aniversário  
E o "caquinho" rejubila.  
É dia de festa imortal  
Em que reina alegria.

Na cidadezinha de Barcelos  
Nasceu o lindo "caquinho",  
É pobre mas honradinho.

É dia de Amor  
E reforço de esperança  
Refloresce como flor  
E dá graças p'la lembrança.

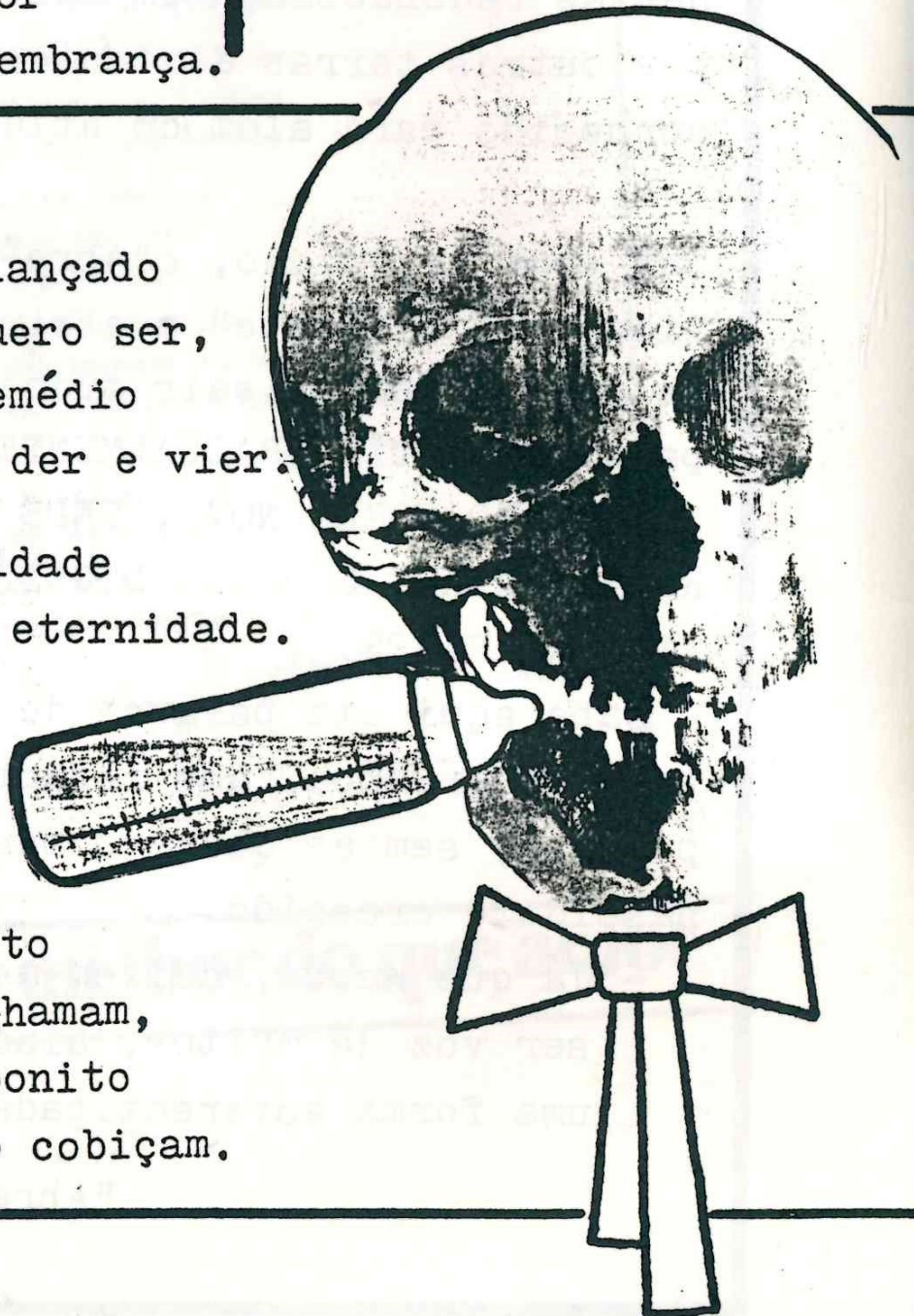
Com sentimento d'alegria  
Te dedico o meu carinho,  
Cantando a minha alegria  
Em honra de ti menino.

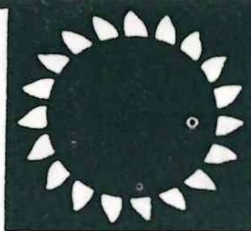
## PRETENSÕES

**A**gora que estou lançado  
**B**analidade não quero ser,  
**R**ir é o melhor remédio  
**E**stou para o que der e vier.

◆  
**T**enho um ano de idade  
**E**spero viver uma eternidade.

**C**aqinho bem aberto  
**A**bre-te Caco me chamam,  
**C**om um nome tão bonito  
**O**utros há que m'o cobiçam.





### O FENÓMENO DE FÁTIMA

Para o racionalista, o aparecimento de uma Virgem aos pastorinhos foi engendrado pela Igreja, numa hora calamitosa da vida eclesiástica em Portugal (1917). Mas para o crente de fé convicta, o aparecimento da Virgem a três pastorinhos na serra D'Aire foi real e super humano. A Virgem apareceu numa hora conturbada da vida portuguesa recomendando penitência e oração e as almas cândidas dos três pastorinhos, aterradas a princípio, transmitiram a sua mensagem - uma mensagem difícil para o Portugal descrente desses tempos. A Virgem não se serviu de adultos para recomendar a sua mensagem, serviu-se sim de crianças inocentes para divulgar o conteúdo da sua mensagem.

Foi a 13 de Maio de 1917, que a Virgem de Fátima apareceu pela primeira vez e, a terra portuguesa logo se encheu de cânticos em louvor da excelsa Senhora.

A Virgem do Rosário lhe chamam alguns, por ela ter recomendado a reza do terço aos pastorinhos. Certo é que a vida portuguesa se renovou, mercê da invasão do recinto por peregrinos, vindos dos mais diversos recantos do mundo. Hoje Fátima não

(CONT)

é só Portugal, é conhecida em todo o mundo católico ou de outras doutrinas.

Portugal universalizou-se mercê do fenómeno de Fátima e a Senhora de Fátima é um íman de atracção para todos os crentes, especialmente os doentes, que a ela acorrem conscientes da sua protecção.

Prof. Melo Teixeira

UMA MULHER CHAMADA MARIA

De Nazaré natural  
Com José veio a casar,  
Um par assim igual  
É difícil de encontrar.

Na vida teve surpresas  
Inimagináveis profecias tais,  
Quem diria Mãe ser  
Dum filho - "o Messias".

À procura sempre andou  
A Deus quis AMAR  
E aos Homens dizendo:  
Fazei o que o meu Filho mandar.

Num dia de Maio florido  
Portugal quis visitar,  
A três crianças pequenitas  
Uma mensagem veio dar.





# PESSOAS

HÁ 25 ANOS

Num dia 13 de Maio, um jovem chamado Manuel Vargas Canês, emitiu na Ordem Hospitaleira de S. João de Deus os votos de: - CASTIDADE, POBREZA, OBEDIÊNCIA E HOSPITALIDADE este último é "Característico" da referida Ordem. Propôs-se assim, seguir Cristo mais de perto, ao jeito de S. João de Deus, que passou grande parte da sua vida a fazer o Bem, galgando pelas ruas de Granada - España, apreguando a toda a gente:

- " IRMÃOS FAZEI O BEM"...
- PEDIA PARA DAR DEPOIS ...
- ACOLHIA OS NECESSITADOS ...

Já lá vão 25 anos. Impunha-se fazer festa.

A comunidade de Barcelos, esteve representada por alguns Irmãos, que se descolcaram ao Telhal a fim de participar da alegria do Irmão Canês, alegria comum a toda a Ordem espalhada pelo mundo.

O " Abre-te CaCo " regista o acontecimento, felicita o Irmão Canês e propõe-lhe:

- Não se cansar em fazer o Bem tanto em "Casa" como na "rua"...
- Deixar "rasto" de tal modo que quando terminar a sua vida na Terra se possa dizer:

"PASSOU A VIDA A FAZER O BEM"...

---

## HOMENAGEM

O FRANCISCO

Personagem muito conhecida entre nós, tanto pelo seu carácter, como pelas características humorísticas que lhe eram próprias. De um modo geral bem disposto.

Deixou saudades porque partiu para um mundo em que acreditamos, mas também rejubilamos pelo

(CONT)

5  
facto de sabermos, que está com Deus e com todos os Santos, alguns dos quais viveram e conviveram connosco.

Temos a Esperança de o voltarmos a ver de novo, uns e outros já sem as características da nossa humanidade corrompida pelo pecado.

O Francisco foi um homem de sucesso, porque Deus estava nele e com ele. Insucesso só existe onde Deus não está, por esta lógica o Francisco foi o homem do sucesso.

Aos familiares apresentamos sentidas condolências.

## **... estes homens complicados ...**

Os Corrécios são aqueles indivíduos que cometem erros muito graves na via pública, e são chamados a prestar declarações. Conforme essas declarações, uns são encarcerados para cumprir a sua pena e outros são absolvidos, para continuar na mesma cepa torta ou então, na "pesada". Existem vários centros penais, tutorias, colónias penais, fortes, etc. onde estes corrécios podem ser internados.

Alguns quando saem ficam arrependidos do acto que praticaram, mas há outros que saem e continuam na asneirada, indo por vezes assentar praça num centro prisional. Alguns ficam a marcar passo toda a vida, que é para saberem o que lhes custa. Lé diz o ditado: "tantas vezes vai o cântaro á fonte, que um dia parte a asa".

# Valeu a pena...

Ontem assistimos com bastante entusiasmo á Festa do Grupo Infantil da Silva, que ofereceu a todos os doentes da Casa de Saúde de S. João de Deus. Foi, sem dúvida, um belo acto de fraternidade, o que o Grupo Infantil da Silva trouxe aos doentes desta Casa de Saúde.

Viveram-se umas horas de alegria, que todos nós doentes não esqueceremos facilmente, porque foi magnífico o que as crianças, tão bem ensaiadas pelas suas professoras, vieram trazer numa tarde chuvosa. As crianças ofereceram-nos bonitas canções e foram extraordinárias, não podemos esquecer também as canções folclóricas muito populares, que os mais adultos nos ofereceram, com os seus instrumentos musicais, fazendo delirar todos aqueles que assistiram.

Não existem palavras para descrever, o que na realidade aqui se passou. Há sim, e muito sinceramente a agradecer ao Grupo Infantil da Silva, e aos responsáveis da Casa de Saúde de S. João de Deus a amabilidade que tiveram para com os doentes das várias secções desta Casa de Saúde, e aproveito a oportunidade desde que seja possível, realizar mais uma festa como esta ou semelhante.

Em nome de todos os doentes ficamos muito gratos pela alegria que trouxeram ao pavilhão de S. José.

# Amor com amor se paga

Agradecemos a amável referência que o Jornaal "O Irresponsável" tem feito ao "Abre-te Caco", assim como o carinho que tem demonstrado para com o nosso Jornal.

## para aliviar a cabeça

SEM OFENSA

És um chato e irresponsável  
O teu próprio nome o diz!  
E só tu és responsável  
Pelos "mentiras" que dizes.

A ti, que já tens idade,  
E eu apenas um aninho  
Eu falo com autoridade,  
E tu apenas pianinho.

Para copiar tens tu arte  
O trabalho do vizinho,  
Porque não hão-de ensinar-te  
A pensar e trabalhar sòzinho?

Em anedotas és o melhor,  
Não as queiras copiar,  
Tem juízinho Menino  
E vai mas é pensar.

UM CRÍTICO JORNALÍSTICO

(Abre-te Caco)



As Festas das Cruzes estão íntima e indissoluvelmente ligadas á lenda e á tradição. A Princesa do Cávado um tanto pôluído celebra-as todos os anos, no princípio de Maio e a elas acorrem milhares de forasteiros e turistas, sedentos destas paisagens paradisíacas e dos monumentos históricos de Barcelos. Feiras francas, paradas e cortejos etnográficos, ornamentações, fogo de artifício, músicas e números desportivos constituem o programa das festividades e são o principal motivo de atracção dos forasteiros. Assim as Festas das Cruzes impregnadas de um belo colorido e movimentação emprestam á cidade dos Alcaides de Faria uma fisionomia desusada e característica nos três primeiros dias de Maio. É difícil analisar os pormenores de riqueza folclórica destas tradicionais festividades. Os grupos folclóricos desfilam na cidade e deram uma nota de bairrismo a esta região minhota. O artesanato dos mais variados do país avultou nas feiras francas. As noitadas de fogos de artifício demonstraram muita poesia e imaginação dos pirotécnicos. Muitos forasteiros deliciaram-se com as propiscências aquáticas numa noite de calor e estrelas. Há vida, movimento e entusiasmo nas populações que acorreram á atraente cidade de Barcelos.

Mas a nota mais saliente é dada pela sua mocidade endiabrada que enche os carroceis e as barracas de diversões. Um fulgor de saudosismo amoroso aparece em todos os olhares juvenis, arrastando com as pupilas todos os pormenores de atracção para os mais idosos, apesar de vivências passadas permanecerem neles, as festas constituem igualmente para eles um motivo saudoso. Uma lembrança, um episódio, uma namoria de ocasião, tudo se conjuga para dar á festividade um cunho sensacional. As moças de Barcelos de Olhares enamorados e expressivos convivem nestes arraiais com os forasteiros e sobreelevam a sua expressão risonha acima das realidades, cercando de amor e volúpia os recintos. São festas do Minho cheias de amor bairrista e a Princesa do Cávado airosa e bucólica retrata-se melhor assim num rio de poetas.

---

*Muro das*  
**LAMENTAÇÕES**

---

É com todo o gosto que escrevo para o nosso jornal "Abre-te Caco":  
 Eu não sou manhoso, estou doente da coluna vertebral há três semanas e ando a fazer tratamento no Ir. Luís. Era bom que se encarregassem daqueles que dizem que eu tenho manha e não quero trabalhar e, além disso não há lei nenhuma que obrigue a trabalhar doentes de Hospitais.

Sr. Ernesto

---

---

# Um pitéu de sonho

---

Tenho sofrido muitos desgostos neste Hospital e agora que os meus pais estão velhos ainda mais saudades tenho deles.

Gostava de arranjar uma pessoa amiga, que me encorajasse e se responsabilizasse pela minha ida a casa, pois os meus irmãos estão todos ocupados. Eu prometo portar-me bem, resolver a minha vida e não fazer asneiras. Os Médicos que têm pena de mim e a Assistente Social também, que eu tenho de ter coragem para vencer na vida.

E gostava que o Ir. Ramos me desse uns animais que eu criei, para levar para minha casa. Tive aqui muitas alegrias e só tenho que me sentir feliz, pela paciência com que me tratam.

P.S. Ainda hei-de ser um grande homem. Hei-de fazer ver aos Médicos que sou capaz de tirar a carta de condução. E hei-de fazer um documento em papel selado para poder casar e tirar a especialidade de animais...

LINDIM

---

# BOM-HUMOR

— O senhor está multado porque está a pescar numa zona proibida.

— Mas, senhor guarda, eu só estou a dar banho à minhoca.

— Pior ainda; aqui ninguém pode tomar banho nu.

Um mendigo toca violino numa rua e é interpelado pela Polícia:

— O senhor tem licença?

— Não tenho.

— Então, acompanha-me!

— Bom! Que é que vai cantar?

- Porque dá você esse nó no lenço?
- É para me lembrar de que devo beber só água.
- Mas você acaba de beber um cálice de aguardente.
- Não vê que eu só reparo no nó, quando tiro o lenço para limpar a boca!

— A minha horta é um verdadeiro desastre. Planto a salada, e as ervas invadem tudo.

— Experimenta fazer o contrário: planta as ervas.

— Doutor, mesmo sofrendo de gota, posso tomar banhos de mar?

— Pode. Que importa ao oceano uma gota a mais ou a menos?

O vagabundo para outro.

- Então tu nunca tomaste banho?

- Não.

- Porquê?

- Como tenho uma saúde de ferro, sempre tive medo de a enferrujar.

**Nos tempos de hoje...**



— Olha que não é o nosso filho!... Este carro não é o nosso!

— Bem sei que não é..., mas este carro é muito melhor!

— Rosinha, posso falar em casamento à tua mãe?

— Não vejo inconveniente nisso, mas duvido que ela queira tornar a casar.

O marido pede à esposa:

— Desce do carro e vê se algum pneu está vazio.

A senhora dá uma volta ao carro e diz:

— O pneu posterior direito está vazio, mas só por baixo. Por cima está bom...

— Que leva nessas garrafas? — pergunta o guarda da aduana a um peregrino.  
— Água santa, venho de Lourdes.  
O guarda da aduana quer comprovar e abre uma.  
— Água santa? Mas isto é whisky e do melhor!  
— Milagre! Milagre! — grita o peregrino. Lourdes é verdadeiramente a cidade dos milagres!

Parlamento:  
— Metade dos deputados são patifes!  
— grita ao microfone um deputado em acesa discussão.  
— Retire a sua afirmação! — intimou indignado o presidente.  
— Bem, senhor Presidente — responde o deputado — Metade dos deputados não são patifes.

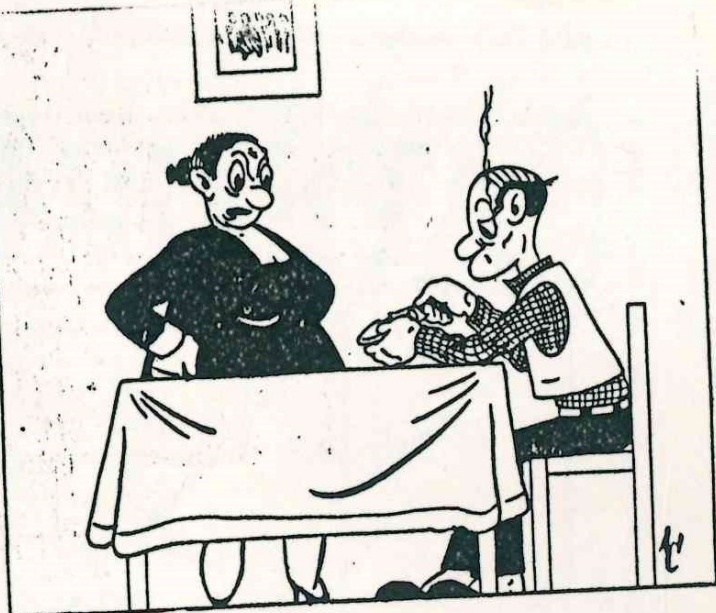
Na aula de História:  
— Fala-me muito brevemente da Batalha de Aljubarrota?  
— Portugal 1 — Espanha 0.

— Então, por que se envolve em desordem com o seu amigo?  
— Porque ele me chamou burro.  
— E o senhor que fez?  
— Dei-lhe um coice...

— Muito formosa sua esposa; dou-lhe os meus parabéns.  
— Infelizmente, tem uma doença péssima: é muda!  
— Uma mulher muda! Mas isso, meu caro amigo, é o ideal!

\*  
— Aqui tem a sua encomenda. Custa 14 contos.  
— Desculpe, mas parece-me que o preço exacto são 13 contos.  
— Sabe, eu tinha medo que o senhor fosse supersticioso.

Não tens vergonha — diz a mamã para o pequenito, de cinco anos.  
— Que farias tu se me visses com a cara, como a tua, toda suja de marmelada!  
— Ah! mamãzinha, dava-lhe tantos beijos, tantos, tantos...



— MULHER, TOMA 20 ESCUDOS E COMPRA 1 PÃO E 5 LITROS DE VINHO!  
— ENAI TANTO PÃO!!!

— Doi-te um dente?  
— Sim, e muito.  
— Se fosse meu, mandava-o arrancar.  
— Também eu, se fosse teu.

Um condutor embriagado apresentava-se para conduzir um carro e pegou no volante. Um policia interrompeu-o, dizendo:  
— O senhor não vai conduzir, pois não?  
— Claro que vou! Parece-lhe que estou em condições de andar a pé?

\*  
— Pedrinho, é verdade que deste o murro no nariz do teu irmão sem querer?

— Sim, mamã, eu apontei-lhe foi a um olho.

— Estou em dúvida sobre o modo de começar esta carta. Não me atrevo a chamar-lhe «querido amigo», porque sei que é um grandíssimo patife.  
— Muito simples. Escreva apenas: «querido colega».

# ATÉ QUANDO?

## Longe de Casa

A saudade do lar é humana, universal . . .  
e curável!



QUEM É O PAI? QUEM É A MÃE? QUEM É A FAMÍLIA  
DE 114 DOENTES "ABANDONADOS" OU ESQUECIDOS  
NA CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS EM BARCELOS  
NUNCA NINGUÉM APARECEU A PROCURÁ-LOS!  
NÃO QUERERÁ O LEITOR SUBSTITUIR A FAMÍLIA DE UM  
DESTES DOENTES?!